

063 - SAZONALIDADE DE PLANTAS DANINHAS NA ZONA DA MATA SUL - PE. *A.P. de Luna. Usina Trapiche Sirinhaém - PE.*

Este trabalho foi realizado de forma um tanto empírica devido à não qualificação das ervas em escalas de padrão, sejam elas visuais, através de nível de infestação em porcentagem ou por contagem em amostra. Ele foi realizado através de faixas testemunhas que são deixadas em cana-planta, cana- soca e nas áreas desocupadas para a renovação do canavial. Observou-se que as ervas têm condições climáticas ideais para a quebra de dormência de suas sementes, além de condições edáficas (de estrutura e condições químicas) que também influenciam para uma melhor adaptação a essas condições. O que quer dizer, em dadas condições, uma erva para ser dominante sobre as demais, devido exatamente às condições locais. Há ervas que, embora tenham também suas exigências de solo, talvez pelas condições recebidas através da padronização do manejo do solo de uma monocultura, tomam-se que " cosmopolitas " em termos de solo, em relação a outras mais exigentes. Essas eivas ficam intimamente ligadas às condições climáticas. Com base nessas observações de campo, em cinco anos de trabalho, tentou-se enquadrar o período de predomínio dessas ervas com as curvas de condições climáticas para facilitar o manejo das mesmas na cana-de-açúcar na zona da Mata Litoral Sul - PE. Com isso não se pretende afirmar que seja uma previsão infalível e que as ervas só apareçam naquele período mas sim que naquele determinado período elas predominam sobre as demais, salvo naturalmente, alguma exceção.